

**344. AVALIAÇÃO DE CORANTES, POLÍMEROS, PIGMENTOS E FUNGICIDAS PARA O TRATAMENTO DE SEMENTES DE SOJA. A.A. Henning; J. de B. França Neto; F.C. Krzyzanowski; N.P. da Costa** (1Embrapa Soja, Caixa Postal 231, CEP 86001-970, Londrina-PR).

RESUMO - A aplicação de corantes, pigmentos ou polímeros tem despertado o interesse dos produtores e da pesquisa, uma vez que esses agentes, por conferirem coloração bastante evidente nas sementes tratadas, oferecem proteção aos operadores, durante o manuseio das sementes tratadas. O objetivo desta pesquisa foi avaliar os efeitos desses produtos e três fungicidas (padrões) indicados para o tratamento de sementes de soja. Após os tratamentos das sementes, foram instalados experimentos de campo na Embrapa Soja (Londrina, PR), Embrapa SNT (Ponta Grossa, PR) e Sementes Adriana (Alto Garças, MT). As parcelas foram de 5 m de comprimento, com quatro linhas e 20 sementes por metro linear. As avaliações de emergência e população final foram nas quatro linhas da parcela. O rendimento, em Ponta Grossa, PR, foi estimado na área útil da parcela (4 m<sup>2</sup>). O delineamento experimental empregado foi blocos ao acaso, com quatro repetições e as médias foram separadas pelo teste de Tukey ou Duncan, ao nível de 5% de probabilidade. Os resultados obtidos permitiram concluir que os corantes, polímeros e pigmentos só devem ser empregados em conjunto com fungicidas indicados para o tratamento de sementes de soja, uma vez que se ocorrer deficiência hídrica (veranico) após a semeadura, isoladamente, os mesmos não protegem a semente no solo o que resulta em baixa emergência.

Palavras-chave: corantes, polímeros, emergência, *Glycine max*.

Revisores: Claudia Vieira Godoy; Léo Pires Ferreira (Embrapa Soja).